

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

**REQUERIMENTO N° \_\_\_\_/2021**

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, nos termos do art. 264, VI, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja formulada **indicação** ao **Prefeito da Cidade do Recife, Sr. João Henrique de Andrade Lima Campos**, e à **Secretária de Saúde, Luciana Albuquerque**, a fim de que sejam repostos e mantidos os estoques de escova cervical, de modo a assegurar o atendimento contínuo e integral dos serviços de prevenção de saúde da mulher nas Unidades de Saúde da Família do Recife.

**JUSTIFICATIVA**

O direito à saúde é assegurado pelo art. 196 da Constituição Federal de 1988, ao versar que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Tal direito deve ser garantido por todos os agentes públicos, inclusive as vereadoras e os vereadores, que têm função de fiscalização dos atos do Poder Executivo, conforme art. 39 da Lei Orgânica.

Após denúncias por falta de espelhos descartáveis nas Unidades de Saúde da Família no município do Recife, a vereadora Liana Cirne e equipe, no dia 11 de agosto, dirigiram-se à USF Distrito Sanitário IV Engenho do Meio a fim de averiguar o funcionamento do local e as suas vulnerabilidades.

Ao chegar na Unidade de Saúde, constatamos que os materiais básicos para realizar o exame preventivo da mulher estão em falta há mais de um ano. Na USF DS4 Engenho do

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Meio, antes da pandemia eram realizados semanalmente, em média, 10 exames citopatológicos por cada uma das duas equipes de saúde então atuando. Entretanto, desde o início da pandemia tem ocorrido falta sistemática de materiais.

O material chega em número e frequência insuficiente, tornando inviável a realização dos cuidados médicos com a saúde da mulher.

Os insumos faltantes são espéculos vaginais P, M e G para fazer os exames ginecológicos e implantação do DIU, escova endocervical e espátula de Ayre para fazer a coleta do exame preventivo.

Constatamos que esse problema não se limita à referida USF, mas a todas as unidades básicas de saúde do Recife, caracterizando o abandono do investimento na atenção primária à saúde e o descaso à saúde da mulher no município do Recife, conforme, inclusive, divulgado em reportagem jornalística publicada pelo Marco Zero Conteúdo<sup>1</sup>, motivo pelo qual requeremos atendimento do pleito em toda a rede municipal da atenção primária à saúde.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 12 de agosto de 2021.

---

**Liana Cirne Lins**  
**Vereadora (PT)**

---

<sup>1</sup><https://marcozero.org/falta-de-material-na-atencao-basica-do-recife-compromete-saude-das-mulheres-nas-comunidades/>.